

# **A conduta familiar referente ao planejamento financeiro das famílias Biriguienses: utilizando o fluxo de caixa como ferramenta de apoio e organização financeira**

The family conduct regarding financial planning of families from Birigui: using cash flow as a tool for support and financial organization.

**Lorena Martins de Andrade<sup>1</sup>, Maria Eduarda Correa Botini<sup>2</sup>, Mariana Sanchez dos Santos<sup>3</sup>, Berenice Neide de Souza Simões<sup>4</sup>**

Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui – ETEC, Birigui – SP, Brasil

## **Resumo**

Recentemente, tem sido observado um aumento do desequilíbrio familiar e do endividamento pessoal entre a sociedade brasileira. Apesar das dificuldades econômicas enfrentadas no país, a ausência de planejamento financeiro é um fator que poderá auxiliar as famílias a terem maiores controles em suas finanças pessoais e familiares. Nosso artigo intitulado “A conduta familiar referente ao planejamento financeiro das famílias Biriguienses: utilizando o fluxo de caixa como ferramenta de apoio e organização financeira” está relacionado área de finanças familiares com foco no planejamento financeiro. A metodologia de pesquisa que utilizamos é a pesquisa bibliográfica e entrevistas, conseguindo totalizar ao final de nosso questionário 30 famílias, onde foi realizada de duas formas uma por meio da plataforma Google Forms e a outra por meio de diagnóstico físico, ampliando nosso alcance e o levantamento de resultados ao qual abordamos tópicos relevantes na área de finanças, tais como: educação financeira familiar, planejamento financeiro pessoal e familiar, análise de renda familiar e pessoal e fluxo de caixa. Como objetivo do presente trabalho pretendemos identificar se as famílias Biriguienses compreendem e se utilizam do planejamento financeiro. Como resultado do trabalho pretendemos contribuir para a conscientização da sociedade sobre a importância da educação financeira familiar, visto que, se as famílias obtiverem um adequado planejamento financeiro familiar serão capazes de se organizarem de acordo com sua realidade financeira e ainda assim conseguirem alcançar uma melhor estabilidade financeira em suas vidas.

**Palavras-chave:** Planejamento. Financeiro. Familiar. Fluxo de Caixa.

---

<sup>1</sup> Discente da disciplina trabalho de conclusão de curso, pela Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: lorena.andrade5@etec.sp.gov.br;

<sup>2</sup> Discente da disciplina trabalho de conclusão de curso, pela Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: maria.botini@etec.sp.gov.br;

<sup>3</sup> Discente da disciplina trabalho de conclusão de curso, pela Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui, Birigui – SP, e-mail: mariana.santos763@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup> Docente da disciplina trabalho de conclusão de curso, pela Etec Dr. Renato Cordeiro de Birigui-SP, e-mail: berenice.nssimo@etec.sp.gov.br

## **Abstract**

Recently, an increase in family imbalance and personal indebtedness has been observed among Brazilian society. Despite the economic difficulties faced in the country, the absence of financial planning is a factor that could help families gain greater control over their personal and family finances. Our article titled "Family Conduct Regarding Financial Planning of Families from Birigui: Using Cash Flow as a Tool for Support and Financial Organization" is related to the area of family finance with a focus on financial planning. The research methodology we employed includes bibliographic research and interviews, totaling 30 families at the end of our questionnaire. This was conducted in two ways: through the Google Forms platform and through physical diagnosis, expanding our reach and gathering results on relevant topics in finance, such as family financial education, personal and family financial planning, analysis of family and personal income, and cash flow. The objective of this study is to identify whether families from Birigui understand and use financial planning. As a result of this work, we aim to contribute to raising awareness in society about the importance of family financial education. If families have proper family financial planning, they will be able to organize themselves according to their financial reality and still achieve better financial stability in their lives.

**Keywords:** Planning. Financial. Family. Cash Flow.

## **Introdução**

Atualmente, para as pessoas a situação financeira é o principal meio para ter uma boa qualidade de vida. De acordo com os estudos feitos pela Universidade de Cambridge, chamados de "Investment Phobia", mostram que três em cada 10 pessoas afirmam que se sentem mais felizes quando suas finanças estão controladas. (Piccini & Pinzetta, 2014). Os mesmos estudos indicam que, depois do medo de falar em público ou da morte, o medo de lidar com questões financeiras é um dos mais comuns. É nessa questão que o planejamento financeiro se torna crucial.

O objetivo do presente trabalho pretendemos identificar se as famílias Biriguienses compreendem e se utilizam do planejamento financeiro. Acreditamos que como justificativa a pesquisa será capaz de promover uma relação saudável com o dinheiro, mesmo para aqueles com renda mais baixa. A essência está na ideia de que não importa o quanto você ganhe, mas sim como você gasta e como planeja esses gastos.

Adotar hábitos simples, como disciplina e organização financeira, pode trazer mais tranquilidade e qualidade de vida. É fundamental saber de onde vem e para onde vai o dinheiro; os gastos devem estar alinhados com o que se dispõe.

O Planejamento Financeiro Familiar, por sua definição, é um método que consiste em integrar toda a família em assuntos financeiros, sendo essencial para o crescimento e estruturação da mesma, onde a educação dos pais e filhos é um dos assuntos mais importantes. Quanto mais cedo esse processo for realizado, maiores serão os aprendizados e resultados em suas vidas.

Como metodologia iremos realizar uma pesquisa bibliográfica e entrevistas, alcançando um total de 30 famílias em nosso questionário, na qual foi aplicada duas abordagens: uma através da plataforma Google Forms e outra por meio de diagnóstico físico, assim, ampliando nosso alcance e nos permitindo coletar dados relevantes sobre diversos tópicos na área de finanças e também utilizaremos de autores renomados no campo pesquisado para aprofundamento do assunto.

Para abordarmos o presente trabalho contamos com os seguintes assuntos:

## **2. O que é finanças?**

Finanças constituem um campo de estudo e prática focado na administração, desenvolvimento e análise da circulação de recursos monetários. Envolve a maneira como pessoas, empresas e entidades governamentais adquirem, utilizam e investem capital. O principal propósito das finanças é aperfeiçoar a distribuição de recursos ao longo do tempo, considerando os riscos envolvidos e as expectativas de retorno.

As finanças pessoais abrangem o estudo e a análise das condições de financiamento para adquirir bens e serviços que atendam às necessidades e desejos individuais. Em uma economia monetária e baseada em crédito, as finanças pessoais incluem a gestão do próprio dinheiro e de recursos de terceiros para obter acesso a bens, bem como a alocação de recursos pessoais, como trabalho e ativos, visando a obtenção de dinheiro e crédito. O desafio das finanças pessoais resume-se em como ganhar e gastar de maneira eficiente.

PINTO, SILVA & CORDEIRO (2021, p. 5) relata sobre a importância do dinheiro.

Todos nós sabemos que é muito importante saber gerir nosso próprio dinheiro; existe um certo pensamento que diz “mais importante que saber ganhar, é saber como gastar”. A partir daí, gostaria de alertá-los para uma realidade da economia capitalista: liberdade é cara e é pega a vista! Se você tem sonhos, metas, e deseja fazer um “pé de meia” para a velhice, com certeza você precisará mobilizar alguma quantidade de dinheiro para tal. (PINTO, SILVA & CORDEIRO, 2021, p. 5).

As finanças de uma família funcionam de maneira semelhante às finanças pessoais, mas levam em consideração a renda combinada de todos os membros da família, como cônjuges e filhos. Quando apenas um dos membros possui renda, os outros dependem dessa renda e, portanto, é importante gerenciar as finanças de modo a atender às necessidades e desejos de todos. Quando mais de um membro possui renda, as despesas podem ser divididas entre eles.

Podemos relatar que as finanças são formas pelas quais as pessoas conseguem organizar, captar e alocar, portanto, seus recursos financeiros as quais ainda devem se responsabilizar pelos riscos envolvidos pelas suas formas de administração desses recursos.

GITMAN, (2010, p. 3) descreve sobre o que vem a ser finanças:

O termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Praticamente todas as pessoas físicas e jurídica ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças diz respeito ao processo, as instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos da transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais. A maioria dos adultos se beneficiará ao compreender esse termo, pois isto lhes dará condições de tomar melhores decisões financeiras pessoais. (GITMAN, 2010, p. 3)

Entende-se que finanças são os métodos que as pessoas utilizam para organizar, obter e distribuir seus recursos financeiros. Além disso, finanças envolvem estratégias para maximizar o retorno sobre investimentos, planejamento para atingir metas financeiras de curto e longo prazo, e a manutenção de uma saúde financeira equilibrada. Seja em nível individual, familiar, corporativo ou governamental, a prática financeira eficiente é crucial para a estabilidade e crescimento econômico.

### 3. Importância do planejamento financeiro

O planejamento financeiro possibilita as famílias a atingir suas rendas e as suas necessidades. Para isso é de extrema importância que todos estejam sujeitos ao mesmo orçamento, na ideia de conhecer seu potencial econômico, ter noção de valores e estabelecer metas, prioridades e prazos para chegar ao seu objetivo.

PINTO, SILVA & CORDEIRO (2021, p. 5-6) comenta sobre a tomada de decisão financeira.

Quando adultos, desenvolvemos muitas demandas para as quais necessitamos fazer escolhas, precisamos tomar decisões que envolvam diretamente nossas finanças. Gastar só o que ganhamos já é um bom começo, todavia, não é nada fácil. É ainda mais difícil quando falamos em fazer alguma poupança. Uma raridade! (PINTO, SILVA & CORDEIRO, 2021, p. 5-6).

Desenvolver, implementar e melhorar o planejamento financeiro individual e familiar pode ser a rota direta para atender às necessidades básicas, como alimentação, abrigo e água, como descrito na base da pirâmide de Maslow. Isso também pode contribuir para a busca da autorrealização, representada no topo da pirâmide, que envolve o crescimento pessoal e a realização de metas e aspirações individuais.

Figura 1 - pirâmide de Maslow



Fonte: Wikipedia (2024)

A função do planejamento financeiro não é apenas acumular reservas para alcançar os objetivos estabelecidos em diferentes fases da vida, mas também garantir segurança financeira em caso de contratempos, como a perda do emprego. Isso envolve garantir conforto e estabilidade financeira para lidar com situações adversas.

Ross (1998, p.82) fala sobre a importância do planejamento financeiro.

O planejamento financeiro formaliza a maneira pela qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Em visão mais sintetizada, um plano financeiro significa uma declaração de que as famílias devem realizar no futuro. (ROSS, 1998, p.82)

Um bom planejamento passa pela capacidade do cidadão ou família gerar renda. Por isso é necessário definir objetivos e prazos compatíveis ao seu orçamento familiar, colocando suas necessidades de acordo com a pirâmide de Maslow apresentada na figura 1.

Compreende-se que planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para que famílias e indivíduos possam administrar suas rendas de maneira eficiente, atendendo tanto às necessidades básicas quanto às aspirações de crescimento e autorrealização. Ao envolver todos os membros da família em um orçamento comum, é possível ter uma visão clara do potencial econômico e estabelecer metas e prioridades realistas.

### **3. Fluxo de caixa como instrumento de análise financeira**

Fluxo de caixa é utilizado para ter um controle de entrada e saída do dinheiro. Permitindo a análise dos meios financeiros e da sua utilização durante um espaço de tempo.

Zdanowicd (1992, p. 24) comenta:

O fluxo de caixa pode ser também conceituado como: o instrumento utilizado pelo administrador financeiro com o objetivo de apurar os somatórios de ingressos e de desembolsos financeiros, em determinado momento, prognosticando assim se haverá excedentes ou escassez de caixa. (Zdanowicz, 1992, p. 24).

Sendo um dos instrumentos mais eficientes do planejamento e de controle financeiro, o fluxo de caixa poderá ser elaborado de diferentes maneiras, conforme as necessidades ou conveniências de cada família.

Yoshitake et al (1997, p. 92) diz que:

Em toda operação financeira existe entrada e saída de dinheiro. E essas operações podem ser representadas pelo fluxo de caixa. "O fluxo de caixa é o instrumento que permite demonstrar as operações financeiras que são realizadas pela empresa o que possibilita melhores análises e decisões quanto à aplicação dos recursos financeiros que a empresa dispõe. (Yoshitake et al 1997, p. 92)

Zdanowicz (1992, p. 34) comenta sobre a utilidade do fluxo de caixa

O fluxo de caixa é um instrumento útil ao processo de tomada de decisão, ou seja, através de prévias análises econômico-financeiras e patrimoniais têm-se as condições necessárias e suficientes para definir as decisões acertadas. (Zdanowicz, 1992, p. 34).

Em suma, o fluxo de caixa se destaca como uma ferramenta fundamental de análise financeira. Ele permite o controle detalhado das entradas e saídas de dinheiro, fornecendo uma visão clara sobre a utilização dos recursos financeiros ao longo do tempo. De acordo com Zdanowicz (1992), o fluxo de caixa auxilia na previsão de excedentes ou escassez de caixa, sendo essencial para o planejamento financeiro eficaz. Yoshitake et al (1997) reforçam que essa ferramenta possibilita uma melhor análise das operações financeiras e decisões mais acertadas quanto à aplicação dos recursos. Assim, a utilização do fluxo de caixa é indispensável para a tomada de decisões informadas e o planejamento financeiro robusto, adaptando-se às necessidades específicas de cada família ou empresa.

### **3.1 Entradas de Caixa**

As entradas de caixa são todas aquelas que através de recebimentos de numerários, fazem aumentar o saldo da conta. Essas entradas são essenciais para garantir que a família possa cobrir suas despesas diárias, poupar para emergências e planejar para o futuro. As principais fontes de entrada de caixa para uma família incluem salários e rendimentos, rendimentos de investimentos, aluguéis recebidos, pensões e aposentadorias, além de outras receitas como bônus, comissões e presentes em dinheiro.

Manter um controle rigoroso das entradas de caixa é crucial para o planejamento financeiro familiar. Isso ajuda a evitar dívidas e a garantir que a

família tenha recursos suficientes para suas necessidades. Além disso, facilita o planejamento para metas de longo prazo, como a educação dos filhos ou a compra de uma casa.

### **3.2 Saídas de Caixa**

As saídas de caixa são todas as despesas que uma pessoa ou família tem ao longo de um período. Elas são uma parte crucial do fluxo de caixa, que é a movimentação de dinheiro entrando e saindo. No conhecimento das autoras podem ser classificados como:

#### **a) Custos Diretos**

Referem-se às despesas destinadas a atender as necessidades básicas, melhorar a qualidade de vida e proporcionar conforto ao cidadão e sua família. Isso inclui gastos com alimentação, moradia, educação, saúde, lazer, vestuário, transporte, entre outros.

#### **b) Custos Indiretos**

São aqueles cujos benefícios não retornam integralmente ao pagante; o beneficiário é um terceiro ou os benefícios são compartilhados entre um grupo de pessoas. Esses gastos podem incluir doações, investimentos em infraestrutura pública, contribuições para organizações comunitárias, ou despesas com eventos e atividades coletivas.

#### **c) Custos Fixos**

São facilmente identificáveis, pois são custos recorrentes, geralmente mensais e com pouca variação de valor. Exemplos incluem contas de serviços públicos, assinaturas de internet e TV a cabo, pagamentos de aluguel, seguros, mensalidades escolares e taxas de manutenção. Esses gastos são previsíveis e podem ser planejados com antecedência no orçamento familiar.

#### **d) Custos Variáveis**

Exigem mais tempo para seu monitoramento e controle, pois podem ocorrer a qualquer momento e com valores variados. Exemplos desses gastos

incluem reparos emergenciais, despesas médicas imprevistas, compras não planejadas, e custos relacionados a viagens ou eventos inesperados.

Manter um registro detalhado dessas saídas ajuda a identificar onde o dinheiro está sendo gasto e a tomar decisões informadas para economizar e investir melhor. Utilizar uma planilha de fluxo de caixa ou um aplicativo de gerenciamento financeiro pode facilitar muito esse processo.

Com base nessa pesquisa separamos planilhas de fluxo de caixa para utilizarmos no dia a dia e mensalmente.

CONTROLE DE GASTOS PESSOAIS DIÁRIOS								
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo	Total semanal
Açougue								R\$ 0,00
Almoços								R\$ 0,00
Café								R\$ 0,00
Lazer								R\$ 0,00
Consertos								R\$ 0,00
Doações								R\$ 0,00
Farmácia								R\$ 0,00
Gasolina								R\$ 0,00
Jantares								R\$ 0,00
Médico								R\$ 0,00
Padaria								R\$ 0,00
Pet shop								R\$ 0,00
Cuidados pessoais								R\$ 0,00
Supermercado								R\$ 0,00
Transporte								R\$ 0,00
Outros								R\$ 0,00
<b>Total diário</b>	<b>R\$ 0,00</b>							

Fonte: Autores (2024)

CONTROLE DE RENDA FAMILIAR MENSAL E ANUAL													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Anual
Salário													R\$ 0,00
Salário Conjugue													R\$ 0,00
Salários de Outros													R\$ 0,00
Aposentadoria de Familiar													R\$ 0,00
13º salário/férias													R\$ 0,00
Bônus Anual													R\$ 0,00
Renda de Imóveis alugados													R\$ 0,00
Resgate de investimentos													R\$ 0,00
Juros de investimentos													R\$ 0,00
Rendas extras(bicos)													R\$ 0,00
Venda de bens													R\$ 0,00
Outros													R\$ 0,00
<b>Total de renda familiar mensal</b>	<b>R\$ 0,00</b>												

Fonte: Autores (2024)

#### 4. Pesquisa e Coleta de Dados

Este estudo apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica e uma análise de dados sobre o planejamento financeiro familiar e seu impacto no cenário econômico na cidade de Birigui. Nosso propósito foi compreender os conhecimentos, desafios e perspectivas das famílias em relação ao gerenciamento de suas finanças, bem como analisar como esses resultados estão influenciando o panorama econômico em nossa comunidade.

Para isso utilizou-se a pesquisa e coleta de dados que segundo a autora Lakatos pesquisa de campo é:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (...) Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los. (Lakatos, 2003, p. 186).

A coleta de dados é um processo sistemático de reunir informações sobre um tema específico a partir de múltiplas fontes. Esse procedimento é fundamental para assegurar a precisão e a integridade de um estudo. Além de fornecer uma base sólida para análises e conclusões, a coleta de dados permite identificar padrões e tendências, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do assunto investigado.

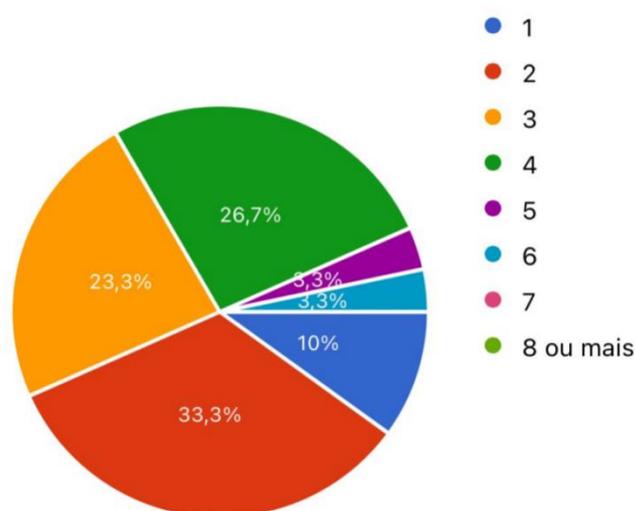
Investigamos os fatores que levam à adoção de práticas de planejamento financeiro, desde incentivos pessoais como segurança econômica, metas de poupança, educação dos filhos, até o contexto socioeconômico. Além disso, examinamos os obstáculos enfrentados por essas famílias, incluindo acesso a recursos financeiros, falta de educação financeira e adaptação às mudanças econômicas.

A pesquisa de campo incluiu questionários aplicados a uma amostra representativa de famílias em nossa região, com foco no entendimento dos entrevistados sobre o conceito de planejamento financeiro.

Abaixo será apresentado os dados da pesquisa e da coleta de dados.

#### 4.1 Dados sobre a quantidade de pessoas residentes em cada casa entrevistada

A entrevista procurou compreender o público entrevistado apontado como é a quantidade de membros residentes dentro de um determinado lar de acordo com a pesquisa. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados da distribuição dos números de residentes na casa dos trinta (30) entrevistados: 33,3% vivem em lares com duas pessoas, 26,7% em lares com quatro pessoas, 23,3% em lares com três pessoas, 10% vivem sozinhos e 3,3% moram em casas com seis ou sete pessoas.

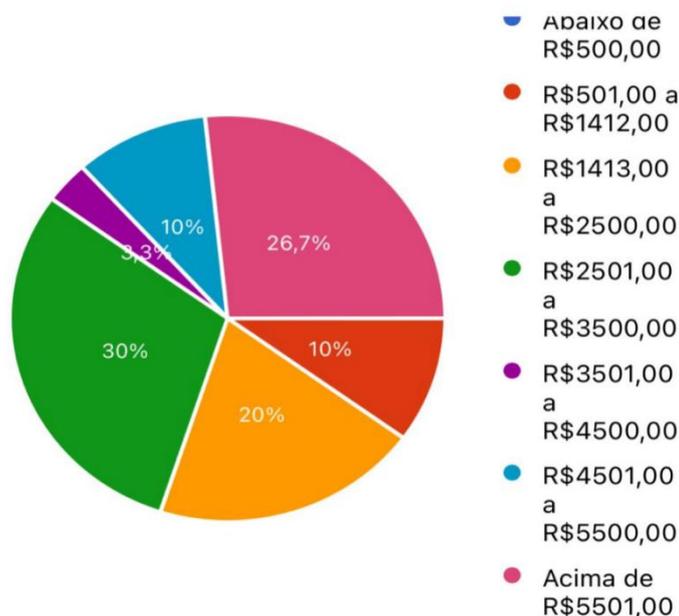


Fonte: Autores (2024)

#### 4.2 Dados sobre a renda individual dos entrevistados

O estudo visa determinar o valor da renda mensal percebida individualmente pela pessoa entrevistada, permitindo uma análise das condições socioeconômicas a partir de uma perspectiva pessoal. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados da distribuição da renda individual dos trinta (30) entrevistados: 30% das pessoas recebem de R\$ 2.501,00 a R\$ 3.500,00, ou seja nove (9) pessoas, 26,7% recebem acima de R\$ 5.501,00, ou seja oito (8) pessoas, 20% recebem de R\$ 1.413,00 a R\$ 2.500, ou seja seis (6) pessoas, 10% recebem de R\$ 4.501,00 a R\$ 5.500,00, ou seja três (3) pessoas,

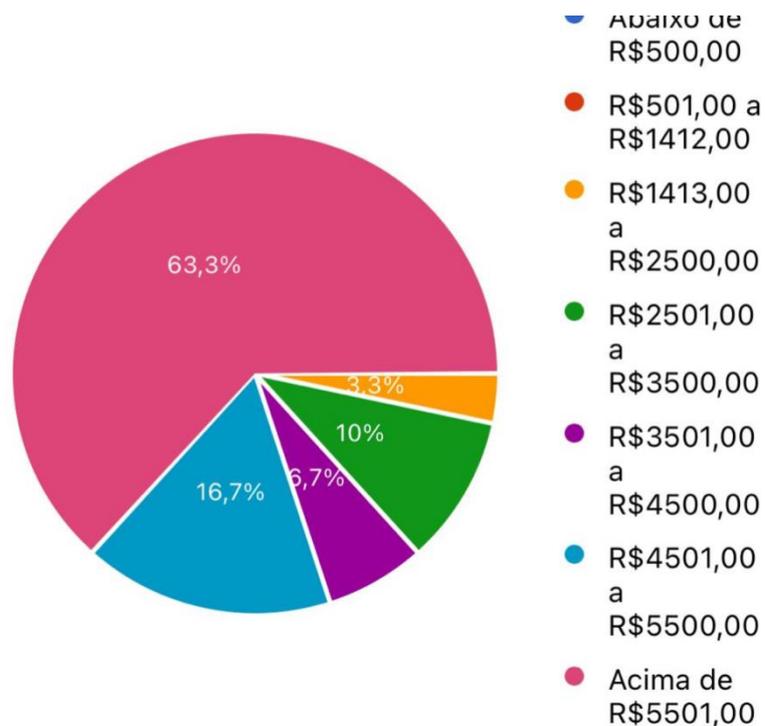
outros 10% das pessoas recebem de R\$ 501,00 a R\$ 1.412,00, ou seja três (3) pessoas e 3,3% recebem de R\$ 3.501,00 a R\$ 4.500,00, ou seja uma (1) pessoa.



Fonte: Autores (2024)

#### 4.3 Dados sobre a renda familiar dos entrevistados

Busca-se identificar a soma total dos rendimentos mensais obtidos por todos os membros da família do entrevistado, a fim de entender a composição da renda familiar. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados sobre a renda familiar dos trinta (30) entrevistados: 63,3% recebem acima de R\$ 5501,00, ou seja dezenove (19) pessoas, 16,7% recebem de R\$ 4501,00 a R\$ 5500,00, ou seja cinco (5) pessoas, 10% recebem de R\$ 2501,00 a R\$ 3500,00, ou seja três (3) pessoas, 6,7% recebem de R\$ 3501,00 a R\$ 4500,00, ou seja duas (2) pessoas e 3,3% recebem de R\$ 1413,00 R\$ 2500,00, ou seja uma (1) pessoa.

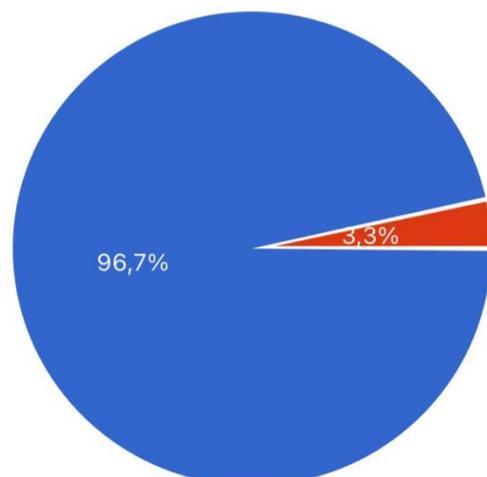


Fonte: Autores (2024)

#### 4.4 Dados sobre a suficiência da renda familiar

O objetivo desta questão é avaliar se a renda familiar total é considerada suficiente para cobrir as necessidades básicas e manter um nível adequado de bem-estar para seus membros. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados sobre a suficiência da renda familiar dos trinta (30) entrevistados: 96,7% da renda familiar é suficiente, ou seja, vinte e nove (29) pessoas e 3,3% da renda não é suficiente para se manterem, ou seja, uma (1) pessoa.

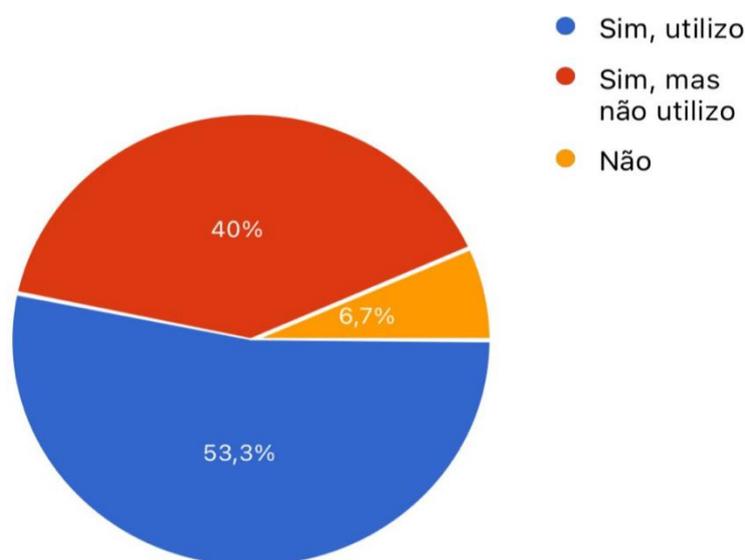
- Sim
- Não



Fonte: Autores (2024)

#### 4.5 Dados do conhecimento dos entrevistados sobre planejamento financeiro

O levantamento investiga o nível de familiaridade do entrevistado com conceitos e práticas de planejamento financeiro, abrangendo desde orçamentos pessoais até estratégias de poupança e investimento. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados do entendimento dos trinta (30) entrevistados sobre planejamento financeiro: 53,3% das pessoas conhecem e utilizam o planejamento financeiro, ou seja dezesseis (16) pessoas, 40% conhecem, porém não utilizam, ou seja doze (12) pessoas e 6,7% não sabe sobre planejamento financeiro, ou seja duas (2) pessoas.

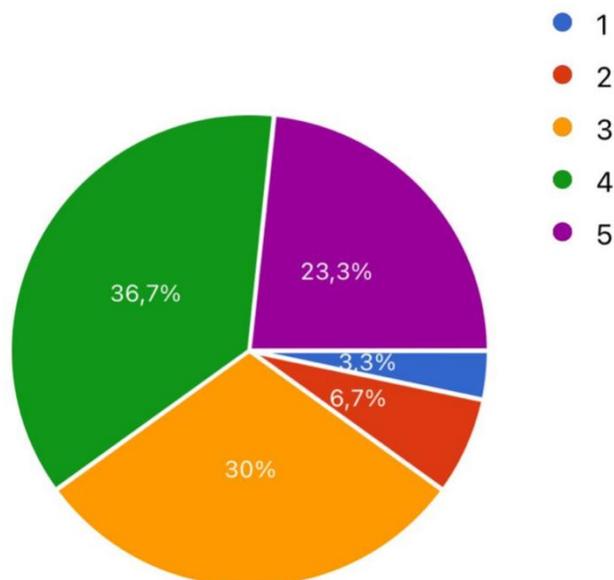


Fonte: Autores (2024)

#### 4.6 Dados sobre a autoavaliação do conhecimento financeiro de cada entrevistado

Solicita-se que o entrevistado classifique seu conhecimento geral sobre finanças, utilizando uma escala de 1 a 5, sendo 1 a menor probabilidade de ter entendimento e 5 a maior probabilidade de se considerar financeiramente bem-informado. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados dos trinta (30) entrevistados: 36,7% dos entrevistados responderam que seu nível sobre o conhecimento financeiro é 4, ou seja onze (11) pessoas, 30% responderam que seu nível é 3, ou seja nove (9) pessoas, 23,3% responderam que seu nível é 5,

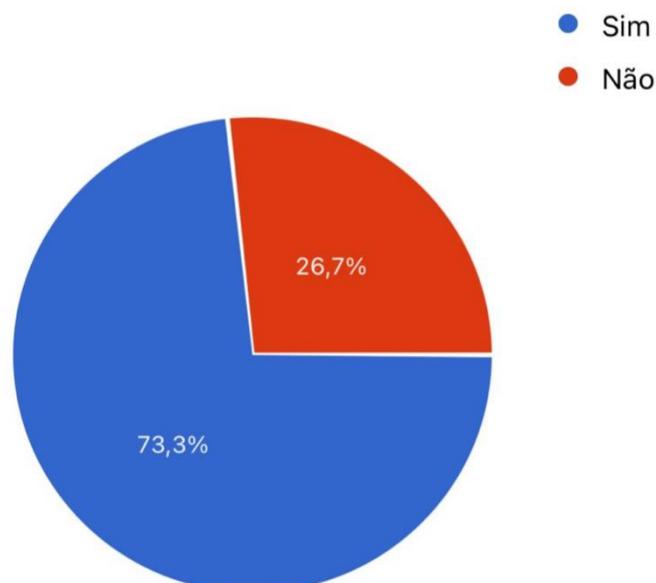
ou seja sete (7) pessoas, 6,7% responderam que seu nível é 2, ou seja duas (2) pessoas e 3,3% responderam que seu nível é 1, ou seja uma (1) pessoa.



Fonte: Autores (2024)

#### 4.7 Dados sobre pessoas conhecidas que praticam planejamento financeiro

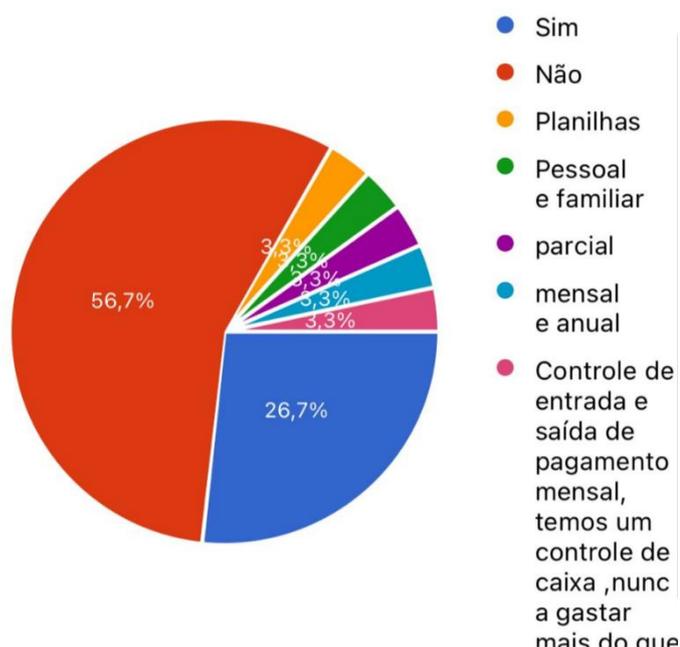
Este ponto busca identificar se o entrevistado tem contato com pessoas que adotam práticas de planejamento financeiro, como controle de despesas, poupança regular ou investimentos. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados dos trinta (30) entrevistados: 73,3% conhecem alguém que praticam o planejamento financeiro, ou seja, vinte e duas (22) pessoas e 26,7% não conhecem, ou seja oito (8) pessoas.



Fonte: Autores (2024)

#### 4.8 Dados das práticas de planejamento financeiro na família

O intuito desta questão é verificar se a família do entrevistado adota medidas de planejamento financeiro, como a definição de metas financeiras, controle de orçamento familiar e reserva de emergências. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados das práticas de planejamento financeiro na família dos trinta (30) entrevistados: 56,7% responderam que suas famílias não têm um planejamento, ou seja dezessete (17) pessoas, 26,7% responderam que tem um planejamento financeiro, ou seja oito (8) pessoas, 3,3% responderam que fazem planilhas, ou seja uma (1) pessoa, 3,3% responderam que fazem um planejamento financeiro pessoal e familiar, 3,3% responderam que fazem parcial, ou seja uma (1) pessoa, 3,3% responderam que fazem um planejamento mensal e anual, ou seja uma (1) pessoa e 3,3% responderam que fazem um controle de entrada e saída de pagamento mensal etc., ou seja uma (1) pessoa.

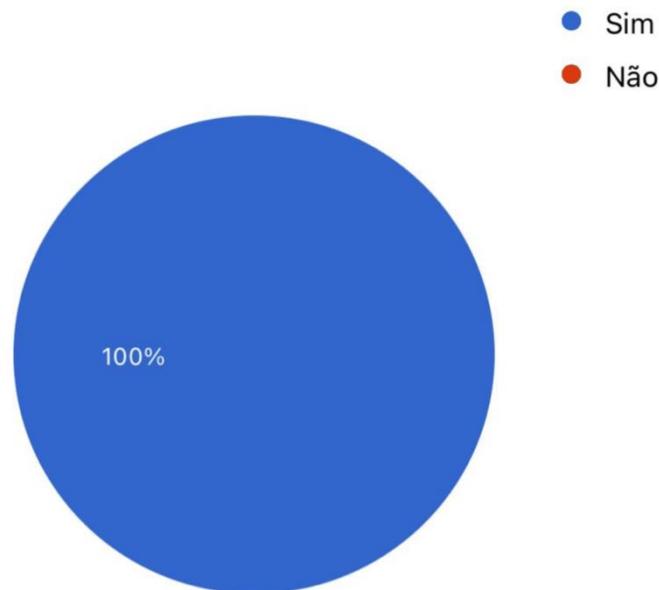


Fonte: Autores (2024)

#### 4.9 Dados do impacto de problemas financeiros no relacionamento familiar

Pretende-se avaliar se, na percepção do entrevistado, os desafios financeiros podem influenciar a dinâmica e o bem-estar dos relacionamentos

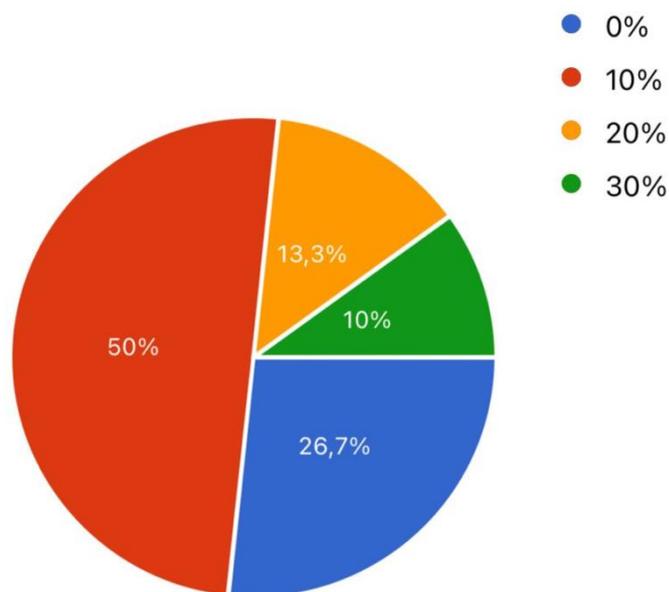
familiares. Após a entrevista, obtivemos que 100% dos trinta (30) entrevistados responderam que os problemas financeiros podem afetar o relacionamento familiar.



Fonte: Autores (2024)

#### 4.10 Dados sobre os hábitos de poupança mensal das famílias

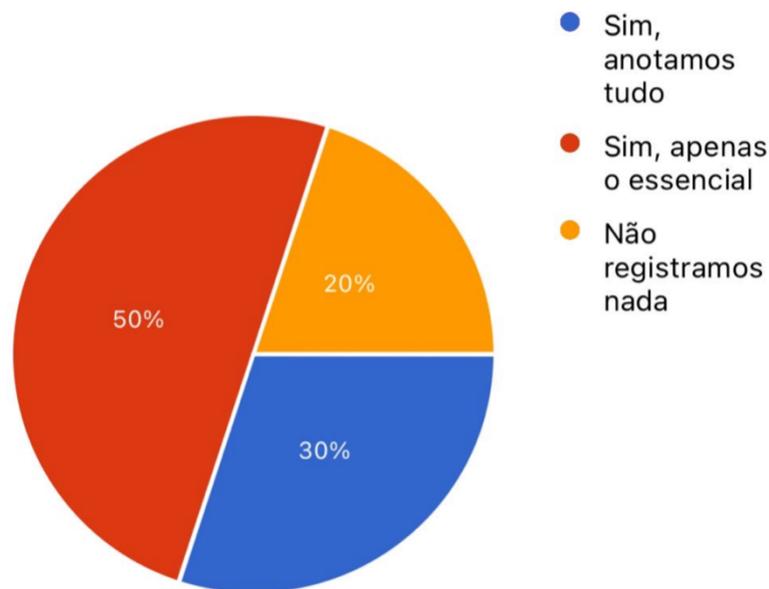
Durante a pesquisa, foi perguntado se as famílias costumam poupar uma quantia fixa por mês. Esta questão visa entender as práticas financeiras familiares e a capacidade de planejamento econômico, além de avaliar a preparação para emergências e objetivos futuros. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados sobre os hábitos de poupança mensal das famílias dos trinta (30) entrevistados: 50% dos entrevistados responderam que pouparam dez por cento (10%) por mês, ou seja quinze (15) pessoas, 26,7% não pouparam nada, ou seja oito (8) pessoas, 13,3% pouparam vinte por cento (20%), ou seja quatro (4) pessoas e 10% pouparam trinta por cento (30%), ou seja três (3) pessoas.



Fonte: Autores (2024)

#### 4.11 Dados sobre investigação do planejamento financeiro de cada família

Para compreender a eficácia da gestão financeira de uma família, é essencial investigar a existência de um controle rigoroso sobre cada despesa. Ao interrogar sobre as práticas de planejamento financeiro, buscamos entender a metodologia adotada para monitorar e controlar os gastos familiares, proporcionando uma visão clara sobre suas estratégias econômicas. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados sobre o planejamento financeiro das famílias dos trinta (30) entrevistados: 50% responderam que anotam somente o essencial dos gastos, ou seja quinze (15) pessoas, 30% responderam que anotam tudo que gastam, ou seja nove (9) pessoas e 20% responderam que não registram nada, ou seja seis (6) pessoas.



Fonte: Autores (2024)

#### 4.12 Dados sobre a garantia financeira das famílias em caso de imprevistos

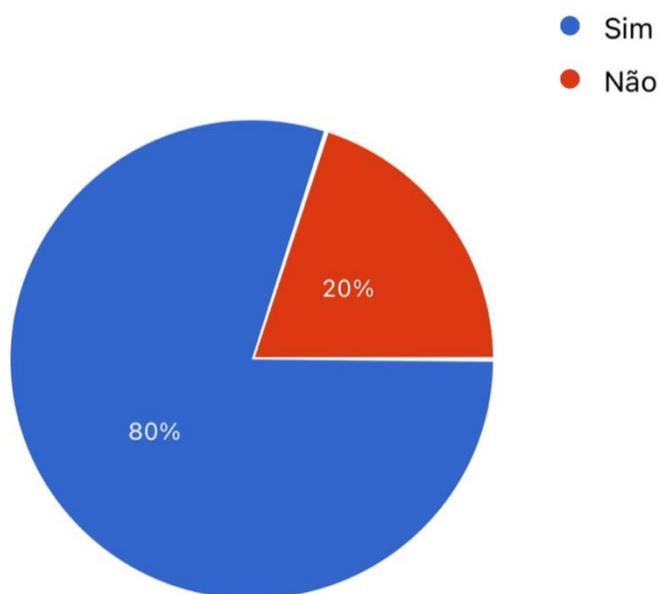
A questão investiga se a família do entrevistado dispõe de uma reserva financeira ou outro tipo de proteção econômica para lidar com imprevistos, como doenças, perda de emprego ou emergências. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados dos trinta (30) entrevistados: 60% dos entrevistados responderam que sim, porém não ao longo prazo, ou seja dezoito (18) pessoas, 26,7% responderam que sim imediatamente, ou seja oito (8) pessoas e 13,3% responderam que não, ou seja quatro (4) pessoas.



Fonte: Autores (2024)

#### 4.13 Dados sobre o interesse dos entrevistados em aprender a como lidar com finanças

Este tópico explora o nível de interesse do entrevistado em adquirir maior conhecimento sobre como gerenciar finanças pessoais e familiares de maneira eficiente. Após a entrevista, obtivemos os seguintes resultados do interesse dos trinta (30) entrevistados em aprender a lidar com finanças: 80% dos entrevistados responderam que a família tem interesse em aprender a lidar com finanças, ou seja vinte e quatro (24) pessoas e 20% responderam que não tem interesse, ou seja seis (6) pessoas.



Fonte: Autores (2024)

## CONCLUSÃO

Nosso trabalho teve como objetivo mostrar a importância do planejamento financeiro como ferramenta para garantir o equilíbrio e a segurança econômica das famílias biriguienses, utilizando o fluxo de caixa como meio de apoio para o controle financeiro. O estudo mostrou que, apesar das famílias enfrentarem muitos problemas financeiros, é essencial a utilização do controle do fluxo de caixa, o monitoramento de entradas e saídas financeiras e

a criação de metas a curto e longo prazo para garantir uma vida financeira mais estável.

Os dados coletados foram submetidos a uma análise minuciosa, utilizando métodos estatísticos e qualitativos, a fim de extrair insights significativos e identificar padrões emergentes. Obtivemos um resultado de 53,3% indicando que sabem o que é o planejamento financeiro, porém 40% não utilizam e 6,7% não sabem o que é. Muitas vezes a falta de um planejamento financeiro resulta em um ciclo de endividamento e dificuldades para alcançar objetivos financeiros, o que reforça a importância da responsabilidade financeira nas famílias.

Vale ressaltar a importância do controle de fluxo de caixa como ferramenta de análise, uma vez que permite um monitoramento constante das entradas e saídas de dinheiro, ajudando as famílias a manter um equilíbrio entre suas despesas e rendimentos, evitando gastos desnecessários e fazendo reservas para imprevistos. O uso de planilhas e aplicativos de controle financeiro, mostrado no trabalho, pode ajudar a criar uma rotina de fluxo de caixa para a necessidade de cada familiar, promovendo uma visão clara e prática das finanças.

Outro ponto estudado é a relevância do planejamento financeiro na melhoria da qualidade de vida. Famílias que utilizam um controle financeiro conseguem ter mais garantia com situações adversas, como imprevistos ou despesas emergenciais. Além disso, conseguem economizar para investimentos futuros, como a educação dos filhos e aquisição de bens de longo prazo. No estudo podemos ver que famílias que adotam o planejamento financeiro têm mais chances de alcançar estabilidade e, conseqüentemente, proporcionar um bem-estar maior pra seus membros.

Conclui-se que o planejamento financeiro não é apenas uma prática recomendada, mas uma necessidade diante dos problemas econômicos. As instituições financeiras e educacionais podem desempenhar um papel essencial ao oferecer recursos, cursos e ferramentas que facilitam a compreensão e aplicação do planejamento financeiro nas famílias. Os resultados deste estudo fornecem uma visão aprofundada das práticas e interesses financeiros das famílias, oferecendo informações valiosas para apoiar e promover a educação financeira e a estabilidade econômica. Assim, o trabalho reforça que a

implementação do planejamento financeiro familiar pode ser um caminho para uma sociedade economicamente equilibrada, com cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação às suas finanças.

## Referências

**Hierarquia das necessidades de Maslow.** Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Hierarquia\\_de\\_necessidades\\_de\\_Maslow](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hierarquia_de_necessidades_de_Maslow). Acesso em: 06 jun. 2024.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PICCINI, Ruberlan Alex Bilha; PINZETTA, Gilberto. **Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar.** Unoesc & Ciência – ACSA. Joaçaba, v. 5, n. 1, p. 95-102, jan./jun. 2014. Disponível em: [https://www.academia.edu/31731885/Planejamento\\_Financeiro\\_Pessoal\\_e\\_Familiar](https://www.academia.edu/31731885/Planejamento_Financeiro_Pessoal_e_Familiar). Acesso em: 25 abr. 2024.

PINTO, Leonardo Marcelo dos Reis Braule; SILVA, Michele Lins Aracaty e; CORDEIRO, Jose Altamir Barroso. **Finanças: gestão familiar sem complicações.** São Paulo – SP: Casa Acadêmica, 2021.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de administração financeira.** Tradução Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1998.

ZDANOWICZ, J. E. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiros.** 5. ed. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1992.

MOTA, Prof. L.A. **Orçamento empresarial e fluxo de caixa- um enfoque prático.** Porto Alegre: Livraria do Advogado Ltda. 1990, 78p.

YOSHITAKE, Mariano; HOJI, Masakazu. **Gestão de tesouraria: Controle e análise de transações financeiras em moeda forte.** São Paulo: Atlas, 1997, p.92.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas 2003.